Relatório de Gestão

Exercício de 2021

1. Nota Introdutória

O Centro Paroquial de Martim Longo é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos, com sede no Largo da Igreja nº 22, em Martim Longo, freguesia de Martim Longo, concelho de Alcoutim, que tem como objetivo principal a proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho.

2. Atividades

No ano de 2021, a Associação desenvolveu um conjunto de atividades com vista a atingir o objetivo principal, inscrito nos seus estatutos, ou seja, o desenvolvimento das valências de Serviço de Apoio Domiciliário (adiante designada SAD), Centro de Dia e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (adiante designada por ERPI).

A Instituição conta com dois estebelecimentos distintos. O Centro Paroquial de Martim Longo é uma infraestrutura com acordos da Segurança Social para acolher 50 utentes de SAD e 20 utentes de Centro de Dia. Neste ano, a média de utentes foi de 40 e 1 respetivamente. O Lar Nossa Senhora da Conceição desenvolve a valência de ERPI, com uma média de frequências de 36 utentes, dos quais 29 com acordos da Segurança Social.

Ao longo do ano, foi desenvolvido um conjunto de atividades que estavam previstas no Plano de Atividades. Para além disso, foi necessário continuar a prestar o devido apoio aos utentes de forma a promover o seu bem-estar físico, mental, social e pessoal, objetivando a melhoria da sua qualidade de vida. Houve um apoio constante aos utentes, já que tiveram grande parte do ano sem a possibilidade de interagir com as respetivas famílias devido à pandemia de Covid 19.

Os utentes continuaram a realizar algumas das atividades previstas, mas sem a possibilidade de interação com o exterior. Algumas destas foram: a comemoração dos dias do Pai, da Mãe e da mulher; a comemoração da Páscoa; a festa de Natal, etc.

A Direção assumiu decisões estratégicas e operacionais para que esta fosse parte integrante e fundamental de todas as atividades planeadas e desenvolvidas visando a sua concretização, recordando-se as seguintes:

- Decisões estratégicas – consideradas, essencialmente, as inerentes a uma visão global de médio e de longo prazo, para cumprir a missão estatutária, devendo envolver a formação da decisão;

- Decisões operacionais – tomadas com frequência, vocacionadas para resolver situações de curto prazo, sendo estas decisões sempre enquadradas nos objetivos estratégicos, visando dar cumprimento à missão estatutária.

É nesta perspetiva que a Instituição se rege, realizando um ciclo de reuniões periódicas, das quais destacamos:

- As Assembleias Gerais, em sessão ordinária, destinadas a apreciar e a votar os seguintes assuntos:
  - Relatório de Gestão e Análise das Contas de Gerência;
  - Plano de Atividades e o Orçamento.

- Reuniões de Direção, para tratar dos mais variados assuntos relacionados com a atividade da Instituição.

3. Valor Humano

Em 31/12/2021 a Instituição tinha ao serviço 47 funcionários para o funcionamento das três valências. Ao longo do ano recrutou vários colaboradores para diversas áreas funcionais, das quais destacamos, várias ajudantes de ação direta e auxiliares de serviços gerais.

4. Económico e Financeiro

4.1. Investimentos

A Instituição realizou investimentos em diversos equipamentos necessários ao desenvolvimento de atividades inerentes à sua laboração no montante de 9.330,86€.

Equipamento Básico .....7.752,40€

Equipamento Administrativo.....69,99€

Outros At. Tangíveis.....475,27€

Programa de computadores.....1.033,20€

4.2.Demostração dos resultados do exercício

No ano de 2021, a Entidade teve um total de rendimentos de 853.916,80€ e um total de gastos de 909.280,37€. Esta diferença entre rendimentos e gastos gerou um resultado negativo no valor de 55.363,57€.

Em comparação com o resultado obtido no ano de 2020, explica-se a diminuição dos resultados negativos pela diminuição dos gastos com géneros alimentares, artigos de saúde e fornecimentos e serviços externos. Embora a rubrica de subsídios à exploração tenha sido a rubrica com maior aumento, não foi suficiente para cobrir as despesas, visto que o valor da prestação de serviços apresentou uma descida acentuada.

	2021	2020	Variação %
Serviços Prestados	424 263,71	442 432,77	-4,11
Subsidios à exploração	411 632,41	401 024,55	2,65
Outros Rendimentos e Ganhos	18 008,11	18 044,62	-0,20
Juros e Rendimentos Similares	12,57	88,97	-85,87
TOTAL DE RENDIMENTOS	**853 916,80**	**861 590,91**	**-0,89**
CMVMC	136 462,49	145 631,50	-6,30
Fornecimentos e Serviços Externos	132 903,67	154 796,48	-14,14
Gastos com Pessoal	625 647,28	608 987,21	2,74
Depreciações	13 963,41	13 087,08	6,70
Outros Gastos e Perdas	298,88	1 254,77	-76,18
Juros e gastos financeiros	4,64	0,00	100,00
TOTAL DE GASTOS	**909 280,37**	**923 757,04**	**-1,57**
Imposto sobre o Rendimento do Período	0,00	0,00	**0,00**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**-55 363,57**	**-62 166,13**	**0,00**

Em relação às valências da Associação, a média de utentes em 2021 foi a seguinte:

- SAD: 40
- Centro de Dia: 1
- ERPI: 36

De acordo com a média de utentes, apresentamos os seguintes valores médios:

Apoio Domiciliário: resultado de 15.581,57€

- Proveito Médio p/Utente: 652,12€
- Custo Médio p/Utente: 619,66€

Centro de Dia: resultado de (9.740,71€)

- Proveito Médio p/Utente: 2.288,36€
- Custo Médio p/Utente: 3.100,09€

ERPI: resultado de (61.204,43€)

- Proveito Médio p/Utente: 1.188,51€
- Custo Médio p/Utente: 1.330,19€

Para os cálculos apresentados por valência foram incluídos todos os rendimentos e gastos do ano.

4.3.Estrutura financeira

O ativo da Instituição é composto por ativos não correntes no montante de 485.839,75€ e por ativos correntes de 68.666,95€.

Os fundos patrimoniais e passivo divide-se por fundos patrimoniais de 427.124,54€ e um passivo corrente de 127.382,16€, ou seja, um passivo de curto prazo.

	2021	2020	Variação %
Ativo não corrente	**485 839,75**	**488 837,71**	**-0,61**
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	477 216,73	481 849,28	-0,96
Investimentos Financeiros	8 623,02	6 988,43	23,39
Ativo corrente	**68 666,95**	**118 873,54**	**-42,24**
Inventários	292,59	830,50	-64,77
Créditos a receber	2 980,91	4 154,63	-28,25
Estado e Outros Entes Públicos	5 175,61	5 006,81	3,37
Diferimentos	2 186,82	1 969,97	11,01
Outros ativos correntes	938,94	4 894,49	-80,82
Caixa e depósitos bancários	57 092,08	102 017,14	-44,04
TOTAL DO ATIVO	**554 506,70**	**607 711,25**	**-8,75**
Fundos Patrimoniais	**427 124,54**	**491 097,35**	**-13,03**
Passivo corrente	**127 382,16**	**116 613,90**	**9,23**
Fornecedores	30 272,58	25 411,84	19,13
Estado e Outros Entes Públicos	22 604,95	22 851,23	-1,08
Outros passivos correntes	74 504,63	68 350,83	9,00
TOTAL DE FUNDOS E PASSIVO	**554 506,70**	**607 711,25**	**-8,75**

A Instituição apresenta uma autonomia financeira de 77%, ou seja, um bom equilíbrio financeiro. Esta situação é aferida pela relação que existe entre os fundos patrimoniais e o ativo líquido da Instituição, ou, por outras palavras, é a percentagem dos fundos patrimoniais que serve para financiar a atividade da Instituição.

Face aos elementos apresentados convém referir que resultam do tratamento contabilistico da documentação disponibilizada para o efeito. Declara-se que não houve da parte da Instituição qualquer ocultação documentamental, possibilitando, assim, uma análise precisa e objetiva de toda a atividade.

5. Proposta de aplicação de resultados

Os resultados apurados foram de (55.363,57€), os quais transitam para a conta Resultados transitados.

6. Conclusões

A Instituição mantém a sua imagem de confiança junto dos vários parceiros económicos e sociais com quem se relaciona. Esta apresenta um nível de endividamento aceitável perante a banca, fornecedores e Estado.

A Direção quer ainda expressar o seu agradecimento:

- Aos fornecedores e prestadores de serviços com quem nos relacionamos;
- Às entidades e outras associações com quem nos relacionamos;
- À equipa de colaboradores/funcionários por todos os esforços realizados para manter o bom funcionamento da Instituição;
- Aos restantes Membros dos Órgãos Sociais.

É justo reconhecer o esforço realizado, a competência demonstrada, a vontade de servir a sociedade mais desfavorecida e o aumento das nossas competências, que tem como resultado um incremento do valor intrínseco da nossa Instituição.

Martim Longo, 06 de abril de 2022

Maria Otília Colaço Soares Guerreiro

Silvia Maria Colaço Silvestre Fernandes